

Marilia Pizzatto Bratti

Tecnologia no ensino superior: da prática almejada à prática possível





Tecnologia no ensino
superior: da prática
almejada à prática possível



Coleção Saberes em Tese, 15

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor: Benedito Guimarães Aguiar Neto

Vice-reitor: Marco Tulio de Castro Vasconcelos

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Pró-reitora: Helena Bonito Pereira

EDITORA MACKENZIE

Conselho Editorial

Helena Bonito Pereira (*Presidente*)

José Francisco Siqueira Neto

Leila Figueiredo de Miranda

Luciano Silva

Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Moises Ari Zilber

Valter Luís Caldana Júnior

Wilson do Amaral Filho

COLEÇÃO SABERES EM TESE

Diretor: Benedito Guimarães Aguiar Neto

Marilia Pizzatto Bratti

Tecnologia no ensino superior: da prática almejada à prática possível

© 2016 Marília Pizzatto Bratti
Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie.
Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma
sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

Coordenação editorial: Jéssica Dametta
Capa e projeto gráfico: Alberto Mateus
Preparação de texto: Jéssica Dametta
Diagramação: Crayon Editorial
Revisão: Vera Ayres

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bratti, Marília Pizzatto

Tecnologia no ensino superior : da prática almejada à
prática possível / Marília Pizzatto Bratti. -- 1. ed. -- São Paulo :
Editora Mackenzie, 2016. -- (Coleção saberes em tese ; v. 15)

Bibliografia.

ISBN: 978-85-8293-550-7

1. Ensino superior 2. Inovações educacionais 3. Prática de
ensino 4. Tecnologia da informação 5. Universidades e escolas
superiores I. Título. II. Série.

16-08949

CDD-378.173

Índices para catálogo sistemático:

1. Tecnologias no ensino superior : Práticas de ensino :
Educação 378.173

EDITORA MACKENZIE
Rua da Consolação, 930
Edifício João Calvino, 7º andar
São Paulo – SP – CEP 01302-907
Tel.: (5511) 2114-8774
editora@mackenzie.br
www.mackenzie.br/editora.html

Editora afiliada:


Associação Brasileira
das Editoras Universitárias


CBL
Câmara
Brasileira
do Livro 70 ANOS

À minha mãe Delci Izabel Sirena Pizzatto

(in memoriam)

Ao meu avô Giacomo Plínio Sirena

(in memoriam)

pelo estímulo incansável...

Ao meu companheiro George T. Bratti

por acreditar e sempre me apoiar em todos os projetos.

*Você não sabe o quanto eu caminhei
Para chegar até aqui
Percorri milhas e milhas antes de dormir
Eu não cochilei [...]
A vida ensina e o tempo traz o tom [...]
Com a fé no dia-a-dia
Encontro a solução!
Encontro a solução!*

(“A ESTRADA” - CIDADE NEGRA)

Sumário

| | |
|--|------------|
| SOBRE A AUTORA | .11 |
| APRESENTAÇÃO | 13 |
| <i>Maria da Graça Nicoletti Mizukami</i> | |
| INTRODUÇÃO | 17 |
| | |
| CAPÍTULO 1 | |
| A universidade diante dos desafios do século XXI | 21 |
| | |
| CAPÍTULO 2 | |
| Ensino superior: espaço de construção de conhecimento, reflexão sobre a docência e desenvolvimento inovador do processo de ensino e aprendizagem | 31 |
| | |
| CAPÍTULO 3 | |
| Relatos de docentes e suas práticas de sucesso no uso das TDIC no ensino superior | 81 |
| | |
| CAPÍTULO 4 | |
| Concepções, variáveis críticas e práticas | 89 |
| | |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS. | 161 |
| REFERÊNCIAS. | 175 |
| GLOSSÁRIO | 185 |
| ÍNDICE | 191 |

Sobre a autora

Marilia Pizzatto Bratti é licenciada em Pedagogia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), mestre em Educação e Cultura pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) e doutora em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Foi professora do ensino fundamental e diretora de escola em Chapecó (SC), consultora educacional concursada em Joinville (SC) e professora universitária, ministrando disciplinas como Filosofia, Ética, Sociologia, Metodologia da Pesquisa, Currículo, entre outras, nos cursos de Pedagogia, Educação Física, Administração e Ciências Contábeis de universidades particulares de Joinville.

Apresentação

Semelhantemente às demais profissões, a docência é aprendida. Diferentemente das demais profissões, tal aprendizagem inicia-se bem antes da escolha profissional, já que os futuros professores, desde tenra infância, têm contato contínuo com a docência durante suas trajetórias pelos diferentes níveis da educação básica. Trata-se de uma exposição continuada de, no mínimo, 11 anos, a diferentes modelos, instituições, níveis e contextos de ensino, práticas pedagógicas, relações com diferentes áreas do currículo, sistemáticas de avaliação e professores com características diversificadas.

Em relação aos profissionais que atuam nos diferentes níveis e componentes curriculares da educação básica, há processos formativos específicos que conduzem à certificação para o exercício profissional. Esse processo formativo pode oferecer condições para a compreensão e a superação de aprendizagens por observação, na medida em que tem o objetivo de preparar o professor para aprender na prática e por meio dela, a partir de um corpo teórico definido institucionalmente, considerando área de conhecimento, componente curricular, nível e modalidade de ensino.

O mesmo não ocorre com a docência no ensino superior. Via de regra, os profissionais são contratados por suas especialidades em um campo específico de conhecimento e por sua produção

científica. Considerando que a docência também é parte das atividades a serem exercidas por esse profissional, os processos de aprender a ensinar e a ser professor ocorrerão, primordialmente, via exercício profissional em contextos específicos. Com o intuito de contemplar as especificidades da docência universitária, tem se observado, nos últimos anos, a posição importante que esta vem assumindo na formulação e instalação de políticas de desenvolvimento profissional assumidas e implementadas por instituições de ensino superior.

Conhecimentos teóricos de diferentes naturezas, bem como aqueles que tem como fonte as experiências pessoais e profissionais, vão constituindo, gradativamente, uma base de conhecimento para o ensino, mais restrita no início da carreira docente e mais ampla, rica e flexível à medida que cresce a reflexão sobre os processos de ensinar e aprender vivenciados ao longo das trajetórias profissionais.

Considerando as demandas postas pela contemporaneidade a processos de ensinar e aprender no ensino superior e o impacto crescente da tecnologia em contextos educacionais, este livro, fruto de uma investigação sobre docência universitária, focaliza trajetórias de aprendizagem e de desenvolvimento profissional de professores do ensino superior que utilizam tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) em sala de aula. Esses docentes, que aprenderam, ao longo de suas trajetórias, a incorporar as TDIC em suas bases de conhecimento, foram considerados participantes da pesquisa e esclarecem as especificidades e as comunalidades desse processo. Apontam as vantagens, contribuições, dificuldades e dilemas com as respectivas formas de enfrentamento e/ou superação, e os limites da adoção das TDIC em contextos de ensino em suas áreas de conhecimento e instituições de ensino.

Fica, aqui, o convite a todos os leitores, para que façam imersões nas diferentes trajetórias apresentadas, na problematização

sobre a temática exposta no texto, bem como nas referências teórico-metodológicas adotadas por Marília Pizzatto Bratti, uma jovem e promissora pesquisadora que contribuirá, por muitos anos, para o estudo da natureza dos processos de aprendizagem e de desenvolvimento profissional da docência universitária.

MARIA DA GRAÇA NICOLETTI MIZUKAMI

em julho de 2016

TECNOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR: DA PRÁTICA ALMEJADA À PRÁTICA POSSÍVEL apresenta ao leitor uma reflexão sobre a formação docente à luz da incorporação das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Resultado de um estudo sobre as trajetórias profissionais de dez docentes do ensino superior que utilizam as TDIC em seu cotidiano pedagógico, a obra pretende avançar no terreno almejado da teoria e alcançar uma prática real, possível, que se faz no dia a dia.

O caráter inovador e revolucionário que muitos autores atribuem às TDIC está diretamente ligado à intencionalidade do docente, isto é, as TDIC são instrumentos e como tal cumprem o papel que lhes é atribuído. Fica clara, portanto, a necessidade primordial da experiência, da qualificação docente e da formação continuada quando falamos de uma incorporação das TDIC que ultrapasse o caráter tecnicista no campo pedagógico e estimule um processo de ensino e aprendizagem de qualidade.

